

Shell e Cosan anunciam a Raízen

O início de uma história de sucesso

Raízen é o nome da nova organização formada pela Royal Dutch Shell e Cosan S.A. e já prevista como uma das mais competitivas na área de energia sustentável do mundo.

Empresa posicionada como uma das cinco maiores do país em faturamento, com valor de mercado estimado em US\$ 12 bilhões e com cerca de 40 mil funcionários.

A Raízen será responsável por uma produção de mais de 2,2 bilhões de litros de etanol por ano para atendimento ao mercado interno e externo.

Além do etanol, as atuais 23 usinas produzem 4 milhões de toneladas de açúcar e tem 900 MW de capacidade instalada de produção de energia elétrica a partir do bagaço da cana.

Na área de combustíveis, comercializará aproximadamente 20 bilhões de litros para os

segmentos de transporte, indústria e sua rede de 4.500 postos de serviço.

Ao mesmo tempo que é uma organização nova, a Raízen acumula a experiência dos acionistas.

É uma organização nacional, que se beneficia de ter produtos e soluções com a qualidade de ambas as empresas acionistas e o uso da marca Shell, que é sinônimo de inovação e tecnologia, em sua rede de postos de serviço e no segmento de aviação.

Objetiva o reconhecimento global pela excelência no desenvolvimento, produção e comercialização de energia sustentável, limpa e renovável - o etanol de cana-de-açúcar - consolidando-o mundialmente e fortalecendo a posição do Brasil no comércio internacional de biocombustíveis.

A estratégia e o plano de negócios da Raízen estão em vigor desde 1º de abril.



raízen

Copa do Mundo 2014

Lançamento do site da Copa do Mundo

A Gazeta do Povo lança site da Copa do Mundo 2014. O site reúne as últimas notícias e novidades a respeito do mundial. Entre os assuntos, estão o andamento e organização das obras dos estádios, cronograma do evento, prospecção e alimentação de frota taxista, reservas de hotéis e capacitação de pessoal de apoio.

“É crucial que todos os locais que sediarão a Copa tenham infraestrutura adequada, que atenda aos milhares de espectadores e possibilite que eles se movimentem pela cidade para ir a um jogo. Caso contrário, não poderemos sediar jogos nessas cidades.”

Jérôme Valcke, secretário-geral da Fifa, no dia 27/05, em reunião com o Comitê Organizador Local (COL)..

